



Sucção de chupeta em pré-escolares: avaliação de uma estratégia motivacional para remoção do hábito

Autor(es): PEREIRA, Vanessa Polina; SCHARDOSIM, Lisandrea Rocha; COSTA, Catiara Terra

Apresentador: Vanessa Polina Pereira

Orientador: Lisandrea Rocha ScharDOSim

Revisor 1: Rafael Guerra Lund

Revisor 2: Ana Regina Romano

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

O hábito de sucção de chupeta é causa de maloclusões, sendo um dos principais fatores etiológicos da mordida aberta anterior. O objetivo deste estudo foi apresentar e avaliar uma estratégia motivacional para a remoção do hábito de sucção de chupeta em crianças matriculadas em escolas de educação infantil do município de Pelotas/RS. Ainda, propôs-se avaliar a prevalência e a frequência do hábito de sucção, caracterizando essas crianças segundo sexo, familiar com que mora, presença de irmãos e com quem passa a maior parte do tempo quando não está na escola. O estudo envolveu 150 pré-escolares, entre 4 e 6 anos de idade, de três escolas públicas e uma particular. A pesquisa foi desenvolvida em três etapas: I) conversa com os pais: para oferecer orientações sobre higiene bucal, identificar as crianças que faziam uso de chupeta e orientar sobre a necessidade e a importância do abandono imediato do hábito de sucção; II) apresentação do problema à criança: o assunto foi abordado com a criança empregando linguagem adequada à idade e fotos clínicas de oclusão normal, mordida aberta, mordida cruzada e cárie para que as crianças pudessem identificar-se visualmente com o seu problema; III) aplicação da estratégia motivacional: os recursos didáticos empregados foram fantoches, slides e apresentação de uma "árvore de bicos". As avaliações, realizadas na 4^a e na 8^a semana, consistiram na contagem dos bicos depositados na "árvore de bicos" e na confirmação do abandono dos mesmos pelos pais e/ou professores. O sucesso da técnica motivacional foi considerado quando, após decorridas 8 semanas, as crianças haviam abandonado o hábito de sucção não nutritiva. Verificou-se que a prevalência de sucção de chupeta na amostra estudada foi de 24%, sendo que destas 36 crianças, a maioria pertencia ao sexo feminino, morava com os pais e passava a maior parte do tempo com eles quando não estava na escola, apresetava irmãos e utilizavam chupeta apenas para dormir. Além disso, a maioria das famílias relatou ter tentado a remoção do hábito em algum momento. O sucesso da estratégia foi observado em 22 crianças (66,7%), já que os pais relataram o abandono do hábito no decorrer do estudo. Concluiu-se que a estratégia motivacional proposta para a remoção do hábito de sucção de chupeta, na amostra estudada, foi efetiva. No entanto, sugere-se que outros trabalhos contemplem amostras maiores, assim como o envolvimento dos pais e/ou cuidadores na atividade de educação em saúde.